



Orçamento 2018

Universidade da Madeira

Apresentado ao Conselho Geral

na reunião de 11 de dezembro de 2017

11 de dezembro de 2017

I – INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta o orçamento privativo da Universidade da Madeira, onde estão incluídas as previsões das receitas e das despesas da Instituição para o ano económico de 2018. Na sua preparação foram consideradas:

- a) As verbas atribuídas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), correspondentes às dotações do Orçamento do Estado (OE), de acordo com as informações disponíveis à data de elaboração deste documento.
- b) As previsões relativas aos contratos de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços;
- c) As previsões de Receitas Próprias (RP);
- d) As previsões de Despesa.

O orçamento da Universidade da Madeira para o ano 2018 está estruturado por fontes de financiamento, baseando-se a sua classificação na proveniência da receita, de acordo com as instruções do Ministério das Finanças e da Direção Geral do Orçamento.

As fontes de financiamento para os Serviços e Fundos Autónomos, em que se inclui a Universidade, são as ilustradas no Quadro 1.

3 – Esforço Financeiro Nacional (OE)	4 – Financiamento da UE	5 – Receita Própria (RP) não afeta a projetos cofinanciados
311 – RG não afetas a projetos cofinanciados 319 – Transferências de RG entre organismos	48 - Outros	51 – Receita própria do ano

Quadro 1 – Fontes de Financiamento.

II - CARACTERIZAÇÃO GERAL DO ORÇAMENTO DA UNIVERSIDADE DA MADEIRA PARA 2018

O orçamento da Universidade da Madeira para o ano 2018 é de 16 852 527,00€. A parte relativa à dotação inicial do Orçamento do Estado é de 11 079 432,00€, representando cerca de 65% do orçamento global.

Comparativamente com a dotação do OE de 2017, assiste-se a um acréscimo de 0,26%. No entanto, se contabilizarmos o reforço¹ que foi prometido em relação a 2017, constata-se, sim, uma redução de 0,27%.

Neste contexto, a dotação do Orçamento do Estado continua a ser claramente insuficiente para suportar os encargos com pessoal, orçamentados em 14 421 965,00€, resultando num diferencial de 3 342 533,00€, que será suportado por receitas próprias da Universidade. Por consequência, esta componente das despesas de pessoal, como a das despesas de funcionamento continuarão a ser financiadas, em parte muito significativa, pela receita de propinas.

Ainda em relação à dotação do OE e invocando o contrato assinado entre o Governo e o CRUP, em 16 de julho de 2016, é necessário um reforço de verbas para fazer face a medidas legislativas, no âmbito do emprego científico, da precaridade de emprego e das progressões, com impacto relevante em termos orçamentais. O apuramento desse reforço ainda é desconhecido, pelo facto de os processos inerentes à aplicação das referidas medidas não estarem implementados.

O enquadramento orçamental, na vertente OE para 2018, continua, assim, a prefigurar um forte desinvestimento no Ensino Superior, não permitindo acomodar não só o impacto das referidas medidas legislativas, entre outras, como também as necessidades de pessoal docente e não docente em diversas áreas.

III - O ORÇAMENTO DA RECEITA

O valor da receita total prevista para 2018 é de 16 852 527,00€, estando agrupada por tipo de fonte de financiamento, conforme explicitado na Tabela 1.

As receitas próprias totalizarão 4 985 747,00€, correspondendo a 29,58% da receita total orçamentada pela Universidade, onde se incluem as taxas (propinas) e outros emolumentos cobrados nos vários ciclos de estudos (conferentes de grau ou não),

¹ Até ao presente momento a Universidade da Madeira não recebeu o prometido reforço, no montante de 57 842€, relativo à UMa e aos SASUMa, para compensar o aumento do salário mínimo nacional, o subsídio de refeição e o pagamento das agregações, que o Governo se comprometeu a realizar. Na realidade, a UMa recebeu um despacho, datado de 30 de novembro de 2017, do Secretário de Estado do Orçamento, segundo o qual a Universidade não receberia o reforço em causa. A 6 de dezembro, o CRUP reagiu a esses despachos e o Ministro da Tutela, em declarações à Lusa, afirmou "Estou certo que se trata de um erro" e que "os contratos de legislatura assinados com as instituições não serão quebrados".

compreendendo inscrições em unidades curriculares singulares, bem como a prestação de serviços à comunidade.

As transferências provenientes de outros organismos, incluindo as da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), no valor de 274 618,00€, representam 1,63% do orçamento; e o financiamento com origem na União Europeia, no âmbito de projetos de investigação, no montante de 512 730,00€, corresponde a 3,04% do orçamento.

O orçamento da receita para 2017 e 2018 apresenta uma variação significativa em três fontes de financiamento: a) projetos financiados pela FCT, cuja dotação é atribuída por esta entidade, por via dos projetos aprovados; b) projetos cofinanciados pela União Europeia, que, a partir de 2018, deixa de contemplar os projetos suportados por programas regionais; c) receita própria do ano, onde passam a estar enquadrados os projetos anteriormente referidos. Nesta fonte de financiamento estão ainda previstas as receitas de propinas de estudantes internacionais, como são exemplo as dos alunos oriundos da província de Free State na África do Sul.

Receitas - Orçamento				
Fonte de Financiamento	Designação	2017	2018	Variação
311 - Estado RG não afetas a projetos cofinanciados	Transferências provenientes do Orçamento do Estado	11 051 145,00 €	11 079 432,00 €	0,26%
319 - Estado - Transferências de RG entre organismos	Projetos Financiados pela FCT	177 315,00 €	274 618,00 €	54,88%
480 - EU - Outros	Projetos Cofinanciados EU	828 984,00 €	512 730,00 €	-38,15%
510 - RP - Receita Própria do ano	Propinas e outros emolumentos, prestações de serviço, projetos	4 278 723,00 €	4 985 747,00 €	16,52%
	Total	16 336 167,00 €	16 852 527,00 €	3,16%

Tabela 1. Orçamento da receita para o ano de 2017 e 2018.

A redução progressiva do financiamento do Estado nos últimos anos colocou a Universidade da Madeira numa posição de fragilidade, dado que parte das despesas com pessoal e as despesas correntes de funcionamento estão fortemente dependentes da receita própria. Neste momento e numa previsão de pura proporcionalidade, as receitas, em 2017, poderão situar-se cerca de 200 mil euros abaixo do orçamentado inicial. Em todo o caso, o valor final irá depender essencialmente do comportamento das receitas provenientes das propinas, das prestações de serviços e dos projetos, que foram já objeto de pedidos de reembolso ou adiantamento.

III.1 - Receitas Próprias

As receitas próprias, que representam cerca de 30% das receitas gerais da Universidade, são distribuídas pelas rubricas de taxas, multas e outras; e vendas de bens e serviços, e outras (onde se incluem projetos não enquadrados nos projetos cofinanciados pela União Europeia e projetos financiados pela FCT).

No ano de 2017, e até 31 de outubro, as taxas (propinas e emolumentos) representavam cerca de 76% das receitas próprias da Universidade da Madeira, a venda de bens e serviços, aproximadamente 14%, e outras receitas próprias, cerca de 10%.

A previsão de receita de propinas, ainda em 2017, é inferior à de 2016, essencialmente, resultante da conclusão do curso de pós-graduação Professional Master in Human-Computer Interaction e consequente diminuição em montante correspondente nas transferências para outras entidades.

Receitas Próprias							
Rubrica	Designação	2016	%	2017 - a 31 de outubro	%	Previsão 2017	%
04.00	Taxas, multas e outras penalidades (propinas e emolumentos)	3 607 763,89 €	83,97%	2 607 218,60 €	76,33%	3 128 662,32 €	76,33%
07.00	Venda de bens e serviços correntes (prestações de serviço)	385 916,17 €	8,98%	465 816,78 €	13,64%	558 980,14 €	13,64%
	Outras	302 877,63 €	7,05%	342 521,44 €	10,03%	411 025,73 €	10,03%
	Total	4 296 557,69 €	100,00%	3 415 556,82 €	100,00%	4 098 668,18 €	100,00%

Tabela 2. Execução das receitas próprias em 2016, a 31 de outubro de 2017 e previsão para 2017.

IV - O ORÇAMENTO DE DESPESA

O valor da despesa total prevista para 2018 é de 16 852 527,00€ e está agrupada por tipo (rubrica), conforme ilustrado na Tabela 3.

A principal componente de despesa da Universidade da Madeira é a relativa aos recursos humanos que totalizará, em 2018, 14 421 965,00€, o que representa 85,58% da despesa. Com efeito, como já referido, a massa salarial total para 2018 será apenas parcialmente suportada (em cerca de 77%) por verbas do Orçamento do Estado. A aquisição de serviços corresponde a cerca de 7% da despesa, com um montante previsto de 1 187 679,00€. As transferências correntes, que incluem as verbas a serem transferidas para parceiros de projetos, perfazem o valor de 662 197,00€, o que

representa cerca de 5% da despesa total. As outras despesas têm pesos menores no orçamento da despesa da Instituição.

O orçamento da despesa de 2018 apresenta uma variação positiva em 3,16% relativamente a 2017. Este aumento é devido essencialmente ao aumento da despesa com pessoal, por estarem a ser considerados concursos para provimento de vagas na categoria de professor associado, que não sejam docentes da Universidade da Madeira, bem como novas contratações ao abrigo de projetos e de novos cursos Técnicos Superiores Profissionais.

A variação em cerca de 50% em aquisição de bens de capital está associada aos projetos recentemente aprovados ao abrigo de diferentes programas de financiamento, nomeadamente o Programa Madeira 14-20.

Despesa - Orçamento				
Rubrica	Designação	2017	2018	Variação
01.00.00	Despesas com Pessoal	13 916 600,00 €	14 421 965,00 €	3,63%
02.01	Aquisição de Bens	240 559,00 €	259 402,00 €	7,83%
02.02	Aquisição de Serviços	1 157 839,00 €	1 187 679,00 €	2,58%
04.00.00	Transferências Correntes	792 525,00 €	662 197,00 €	-16,44%
06.00.00	Outras Despesas Correntes	49 915,00 €	53 140,00 €	6,46%
07.00.00	Aquisição de Bens de Capital	178 729,00 €	268 144,00 €	50,03%
	Total	16 336 167,00 €	16 852 527,00 €	3,16%

Tabela 3. Orçamento da despesa para o ano de 2018.

V - O ORÇAMENTO DA RECEITA DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DA MADEIRA

O valor da receita total prevista para 2018 é de 1 354 260,00€ e está agrupada por tipo de fonte de financiamento, conforme indicado na Tabela 4.

As receitas próprias totalizarão 802 292,00 €, correspondendo a 59,24% da receita total orçamentada pelos Serviços de Ação Social, onde se incluem as receitas de alojamento e de alimentação, bem como as correspondentes a prestações de serviços à comunidade. As transferências de outros organismos, incluindo as oriundas da Universidade da Madeira, perfazem um valor de 40 000,00 €, que representa 2,95% do orçamento.

O orçamento de receita para 2018, quando comparado com o ano anterior, apresenta uma variação positiva de 2,68%, devido ao aumento da fonte de financiamento da

receita própria (2,95%) e do aumento da dotação proveniente da fonte de financiamento do Orçamento de Estado (2,47%).

Fonte de Financiamento	Orçamento 2017	Orçamento 2018	Variação
311 - Estado RG não afetas a projetos cofinanciados Orçamento do Estado	499 622,00 €	511 968,00 €	2,47%
510 - RP - Receita Própria do ano (alojamento, alimentação e prestações de serviços)	779 303,00 €	802 292,00 €	2,95%
540 - Transf. RP entre organismos AC - SFA	40 000,00 €	40 000,00 €	0,00%
Total	1 318 925,00 €	1 354 260,00 €	2,68%

Tabela 4. Orçamento da receita para o ano de 2018.

V.1 - Receitas Próprias dos Serviços de Ação Social

As receitas próprias, que representam cerca de 60% das receitas gerais dos Serviços de Ação Social da Universidade, são distribuídas pelas rubricas de vendas de bens e serviços correntes e outras receitas correntes (onde se incluem receitas extraordinárias, máquinas *vending*, serviços de procuradoria e outras receitas não enquadradas noutras rubricas orçamentais).

No ano de 2017, e até 31 de outubro, as vendas de bens e serviços correntes representavam cerca de 99,17% das receitas próprias dos Serviços de Ação Social, outras receitas correntes 0,25% e reposições não abatidas aos pagamentos 0,58%.

Receitas Próprias							
	Designação	2016	%	2017 - a 31 de outubro	%	Previsão	%
06.00		23 339,40 €	3,51%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
07.00	Venda de bens e serviços correntes (prestações de serviço)	635 268,44 €	95,46%	529 971,88 €	99,17%	635 966,26 €	99,17%
08.00	Outras	6 885,53 €	1,03%	1 331,55 €	0,25%	1 597,86 €	0,25%
15.00	RNAP	0,00 €	0,00%	3 105,00 €	0,58%	3 726,00 €	0,58%
	Total	665 493,37 €	100%	534 408,43 €	100%	641 290,12 €	100%

Tabela 5. Execução das receitas próprias em 2016, a 31 de outubro de 2017 e previsão para 2017.

VI - O ORÇAMENTO DE DESPESA DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DA MADEIRA

O valor da despesa total prevista para 2018 é de 1 354 260,00€ e está desagregada por agrupamento de classificação económica, de acordo com o ilustrado na Tabela 6.

A principal componente de despesa dos Serviços de Ação Social da Universidade da Madeira é a relativa aos recursos humanos que representarão, em 2018, 740 810,00€, correspondente a 54,70% da despesa total. Tal como acontece com a Universidade, a dotação do OE para os SASUMA (511.968€) suporta apenas parcialmente (em cerca de 70%) as despesas com recursos humanos, previstas para 2018.

A aquisição de bens correntes corresponde a 22,79% da despesa, com um montante previsto de 308 650,00€. A aquisição de serviços perfaz o valor de 221 200,00€, o que representa cerca de 16,33% da despesa total. As outras despesas têm pesos menores no orçamento da despesa dos SASUMA, totalizado apenas 6,17% do total da despesa.

O orçamento da despesa de 2018 apresenta uma variação positiva em 2,68% relativamente a 2017. Este aumento é devido essencialmente ao acréscimo da despesa com pessoal (3,84%), por estarem a ser considerados os aumentos relativos ao salário mínimo nacional e das transferências correntes (11,11%), decorrente do incremento da verba atribuída pela Universidade aos Serviços de Ação Social para 2018.

Despesa - Orçamento				
	Fonte de Financiamento	2017	2018	Variação
01.00.00	Despesas com Pessoal	713 425,00 €	740 810,00 €	3,84%
02.01	Aquisição de bens	312 650,00 €	308 650,00 €	-1,28%
02.02	Aquisição de Serviços	222 450,00 €	221 200,00 €	-0,56%
04.00.00	Transferências Correntes	49 500,00 €	55 000,00 €	11,11%
06.00.00	Outras Despesas Correntes	20 900,00 €	18 600,00 €	-11,00%
07.00.00	Aquisição de Bens de Capital	- €	10 000,00 €	0,00%
	Total	1 318 925,00 €	1 354 260,00 €	2,68%

Tabela 6. Orçamento de despesa para o ano de 2018.

VII - DISTRIBUIÇÃO DA DOTAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 2018 ENTRE AS UNIDADES ORGÂNICAS E FUNCIONAIS DA UNIVERSIDADE DA MADEIRA

A distribuição da dotação orçamental para as Unidades Orgânicas e Funcionais e outros serviços ou entidades segue, de forma geral, os mesmos princípios dos anos precedentes. No entanto e com o objetivo de espelhar melhor a realidade e aproximarmos a Universidade da Madeira das classificações, sistemas e métodos consentâneos com a contabilidade analítica, separaram-se centros de custo e individualizaram-se algumas unidades.

VII.1 - Dotação Orçamental para Unidades Prestadoras de Serviços

A dotação colocada ao dispor das Unidades, que pela sua natureza, são prestadoras de serviços, é idêntica à estabelecida em 2017. De referir que estas unidades devem procurar aumentar as suas receitas, de modo a fazer face aos seus custos de funcionamento.

Na tabela 7, a seguir, não se incluem as despesas com os recursos humanos ao serviço dessas unidades.

Unidades Prestação de Serviços			
Centros de custo	2017	2018	Variação
Centro de Desenvolvimento Académico	500,00 €	500,00 €	0,00%
Serviço de Consulta Psicológica	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00%
Laboratório de Genética Humana	30 000,00 €	30 000,00 €	0,00%
Unidade de Produção de Azoto	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00%
Total	32 500,00 €	32 500,00 €	0,00%

Tabela 7. Distribuição orçamental por unidades prestadoras de serviços para o ano de 2018.

VII.2 - Transferência para Entidades Externas

As transferências para as entidades externas incluem as despesas a suportar por conta das quotas relativas a entidades que a Universidade da Madeira integra.

A variação entre os anos de 2017 e 2018 deve-se ao acréscimo relativo ao pagamento das taxas de avaliação de cursos da Universidade à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Transferências Entidades Externas			
Centros de custo	2017	2018	Variação
AAUMa - Associação Académica da Universidade da Madeira*	32 420,00 €	32 420,00 €	0,00%
TUMa	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00%
Tuna d'Elas	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00%
Quotas**	26 000,00 €	26 000,00 €	0,00%
CMF - Câmara Municipal do Funchal***	12 200,00 €	12 200,00 €	0,00%
A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	27 441,00 €	40 500,00 €	47,59%
Total	100 061,00 €	113 120,00 €	13,05%

*inclui as bolsas de alimentação e a componente do Banco Santander.

**inclui ARDITI, AULP, CCISP, CRUP, EUA.

***inclui Estação de Biologia Marinha.

Tabela 8. Distribuição orçamental para entidades externas para o ano de 2018.

VII.3 - Dotação Orçamental para os Serviços de Ação Social da Universidade da Madeira

A dotação colocada ao dispor dos Serviços de Ação Social da Universidade da Madeira sofre um aumento de 12,5% relativamente a 2017, devido à variação de prestação de serviços em regime de *in-house*.

Serviços de Ação Social			
	2017	2018	Variação
Apoio SASUMa	40 000,00 €	50 000,00 €	25,00%
Fundo de Apoio de Emergência	40 000,00 €	40 000,00 €	0,00%
Total	80 000,00 €	90 000,00 €	12,50%

Tabela 9. Distribuição orçamental para os Serviços de Ação Social para o ano de 2018.

VII.4 - Dotação Orçamental para as Unidades Orgânicas

A dotação colocada ao dispor das Unidades Orgânicas para o ano de 2018 é, em média, inferior em cerca de 18%, comparativamente com 2017, uma vez que diversas despesas continuam a ser suportadas por outros centros de custos e parte dos custos de funcionamento da Escola Superior de Tecnologias e Gestão estão alocados a projetos suportados pelo Fundo Social Europeu. À medida que as despesas correspondentes a cada unidade forem sendo direcionadas para o respetivo centro de custo, a sua componente de receita irá ser reforçada.

Distribuição Orçamental - Unidades Orgânicas e Conselhos			
Centros de Custo	2017	2018	Variação
FAH	5 200,00 €	4 500,00 €	-13,46%
FCS	5 200,00 €	4 500,00 €	-13,46%
FCEE	7 000,00 €	6 000,00 €	-14,29%
FCV	2 400,00 €	2 100,00 €	-12,50%
Curso Medicina	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00%
ESS	2 000,00 €	2 000,00 €	0,00%
ESTG	1 380,00 €	1 300,00 €	-5,80%
Conselhos de Curso 1º e 2º ciclo	37 330,00 €	34 000,00 €	-8,92%
Conselhos de Curso 3º ciclo	8 000,00 €	8 000,00 €	0,00%
Conselho Pedagógico Universitário (Colégio)	52 500,00 €	35 000,00 €	-33,33%
Conselho Pedagógico Politécnico (Colégio)	3 000,00 €	2 500,00 €	-16,67%
Total	132 010,00 €	107 900,00 €	-18,26%

Tabela 10. Distribuição orçamental por unidade orgânica para o ano de 2018.

VII.5 - Dotação Orçamental para as Unidades Funcionais

A distribuição orçamental para as Unidades Funcionais teve em conta a subdivisão de algumas unidades ou centros de custo que até ao presente estavam agregados a outras.

De modo semelhante, também a maioria das unidades sofreu uma diminuição, em média cerca de 28% relativamente a 2017, exceto o Gabinete de Imagem e Relações Públicas e a Unidade de Assuntos Académicos, que viram aumentada a sua dotação, devido ao facto de terem sido identificadas algumas despesas que estariam consideradas noutros centros de custos. De modo a espelhar melhor a realidade, optou-se por alterar as dotações destas unidades.

Distribuição Orçamental - Unidades Funcionais			
Centros de Custo	2017	2018	Variação
GCQ - Gabinete Controlo da Qualidade	2 000,00 €	1 000,00 €	-50,00%
GIRP - Gabinete de Imagem e Relações Públicas	1 000,00 €	3 000,00 €	200,00%
DSFP - Direção de Serviços Financeiros e Patrimoniais	1 000,00 €	500,00 €	-50,00%
DSIE - Direção de Serviços de Infraestruturas e Equipamentos	1 000,00 €	500,00 €	-50,00%
UAA - Unidade de Assuntos Académicos	500,00 €	1 500,00 €	200,00%
UCI - Unidade de Comunicações e Informática	3 000,00 €	3 000,00 €	0,00%
UPC - Unidade de Projetos e Cooperação	5 000,00 €	250,00 €	-95,00%
URH - Unidade de Recursos Humanos	500,00 €	500,00 €	0,00%
A - Arquivo	500,00 €	250,00 €	-50,00%
B - Biblioteca	500,00 €	250,00 €	-50,00%
Total	15 000,00 €	10 750,00 €	-28,33%

Tabela 11. Distribuição orçamental por unidade funcional para o ano de 2018.

VII.6 - Dotação Orçamental para a Reitoria e Outros

A variação positiva, entre 2017 e 2018, na maioria dos centros de custos abaixo elencados, em média com um crescimento de 160%, advém do objetivo, já mencionado, de procurar refletir a execução dos últimos anos nas dotações alocadas às unidades, aproximando-nos dos princípios da contabilidade analítica. Nesse sentido, foi necessário proceder a atualizações de gastos e individualizar ou subdividir centros de custo como o Gabinete de Apoio à Reitoria e a Assessoria Jurídica. Optou-se, ainda, por subdividir o centro de custos Conselho Geral/Provedor do Estudante em dois centros de custo individualizados.

As despesas com o centro de custos da Reitoria incluem despesas relativas a deslocações e estadias no âmbito de participação em reuniões de concursos de júri e representações oficiais. O centro de custos de Gabinete da Reitoria inclui despesas com alimentação (almoços, jantares, *coffee-breaks*) de eventos organizados pela Reitoria.

Para além das despesas mencionadas, o grande volume de custos enquadra-se nas chamadas despesas gerais de funcionamento, que, de acordo com o histórico registado, se aproxima de uma média anual de 650 000,00€. Estas despesas incluem as despesas com eletricidade, comunicações, água, manutenção, segurança, limpeza e correspondência. Alguns concursos de aquisição destes serviços serão abertos no decurso do ano de 2018 e poderão traduzir-se em reduções de despesa.

Distribuição Orçamental - Reitoria e outros			
Centros de Custo	2017	2018	Variação
Reitoria	39 000,00 €	44 500,00 €	14,10%
Gabinete de Apoio à Reitoria	-	7 000,00 €	
Vice-Reitoria Relações Externas e Comunicação	2 500,00 €	10 000,00 €	300,00%
Vice-Reitoria Cultura	2 500,00 €	1 000,00 €	-60,00%
Assessoria Jurídica	-	65 000,00 €	
Conselho Geral	5 000,00 €	4 000,00 €	-20,00%
Provedor do Estudante		1 000,00 €	
Observatório do Emprego	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00%
Observatório do Turismo	500,00 €	-	
Conselho de Cultura	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00%
Total	51 500,00 €	134 500,00 €	161,17%

Tabela 12. Distribuição orçamental pelos centros de custos da reitoria e outros para o ano de 2018.

VIII – DESPESAS DA AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR (A3ES)

A título de exemplo, ilustra-se a alocação das despesas com a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior por Unidade Orgânica e por ano, entre 2013 e 2017 e a previsão para 2018. Note-se que em 2018 poderão ser acrescidos custos com a acreditação de novos cursos que as unidades entendam submeter, após aprovação pelos diferentes órgãos internos.

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior						
Despesa	2013	2014	2015	2016	2017 - a 31 de outubro	Previsão 2018
Acreditação de Cursos						
FAH	- €	- €	8 000,00 €	- €	4 250,00 €	- €
FCS	- €	6 000,00 €	- €	4 000,00 €	4 500,00 €	- €
FCEE	- €	4 000,00 €	- €	4 000,00 €	4 500,00 €	- €
FCV	- €	- €	- €	- €	- €	- €
ESS	- €	- €	8 000,00 €	- €	750,00 €	- €
ESTG	- €	- €	- €	- €	4 500,00 €	- €
Subtotal	- €	10 000,00 €	16 000,00 €	8 000,00 €	18 500,00 €	- €
Avaliação de Cursos						
FAH	20 000,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €	- €	- €	4 500,00 €
FCS	12 500,00 €	20 000,00 €	- €	6 000,00 €	- €	13 500,00 €
FCEE	46 000,00 €	4 000,00 €	- €	- €	- €	18 000,00 €
FCV	4 000,00 €	8 000,00 €	- €	- €	- €	4 500,00 €
ESS	- €	- €	4 000,00 €	- €	- €	- €
ESTG	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Avaliação Institucional	- €	- €	- €	- €	8 941,00 €	- €
Subtotal	82 500,00 €	36 000,00 €	8 000,00 €	6 000,00 €	8 941,00 €	40 500,00 €
Total	82 500,00 €	46 000,00 €	24 000,00 €	14 000,00 €	27 441,00 €	40 500,00 €

Tabela 13. Despesa da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior por Unidade Orgânica e por ano.

IX - CONCLUSÃO

O orçamento para 2018 e a distribuição orçamental seguem as linhas orientadoras dos anos anteriores, com algumas restrições, devido ao desinvestimento que o Ensino Superior tem sofrido, bem como à impossibilidade de acesso a programas de financiamento. A Universidade da Madeira continuará a envidar esforços para aumentar as suas receitas, quer provenientes do Orçamento do Estado, quer de programas regionais, nacionais e internacionais, quer ainda pelo aumento de prestações de serviço à comunidade.

Na distribuição orçamental procurou fazer-se um esforço em traduzir os gastos por centros de custo mais individualizados, de modo a transpor os custos reais para uma aproximação cada vez maior à contabilidade analítica.